

# BERNE

(Divulgação)

O berne é a larva de uma mosca que tem o nome de "*Dermatobia hominis*", vulgarmente conhecida por "mosca berneira".

Essa mosca apresenta-se com os seguintes característicos: olhos amarelos, ventre azul-brilhante, torax fôscio, vivendo principalmente nos lugares sombrios. Essa mosca berneira tem a particularidade de não depositar diretamente os ovos nos animais, a não ser em caso muito raro. Procede da seguinte maneira: Captura, em geral, outras espécies de moscas e, na região póstero-lateral do abdomen, coloca, durante o vôo, os ovos que vão continuar seu desenvolvimento, chegando à forma de larvas. Quando o inseto que as transportam, pousa sobre o animal, elas saem do ovo e penetram na pele tomindo, então, a forma característica do "berne".

Este, depois de desenvolvido, cai no solo, mergulhando cerca de 2 a 3 centímetros, para a formação da pupa. Desta nasce o inseto adulto que irá continuar o ciclo.

Baseado em estudos experimentais, o ciclo processasse da seguinte maneira, havendo sido as experiências feitas em cães: Da postura ao aparecimento da larva — 7 dias; período larval, anterior à penetração — de 1 a 3 dias; período larval na pele do cão, de 35 a 41 dias, no solo — de 64 a 67 dias; e, no fim de 8 a 9 dias, estará o inseto completamente desenvolvido.

Os animais atacados por essa parasitose são os bovinos, muares, suínos, equinos, cães, etc.

Em estatística, levantada em São Paulo, verificaram-se as seguintes percentagens de infestação: — Bovinos, 100%; Muares, 17%; Suínos, 12,3%; Equinos, 9,3%, Jumentos, 5%.

O homem é também, às vezes, vítima, tendo-se verificado, numa certa zona do Estado de São Paulo, 44% de infestação.

Os prejuizos causados pelo berne são inúmeros, quer pela depreciação dos couros das zonas grandemente infestadas, quer pelo emagrecimento do gado.

Basta que se diga o seguinte: o berne causa anualmente, à economia nacional, um prejuizo de mais ou menos — 100.000:000\$000!

O combate, pelo que ficou exposto, deve ser feito não somente às "berneirás", mas, principalmente, a todas as moscas, pois, como dissemos, são elas que veiculam os ovos, que, dando origem às larvas, estas penetram na pele do animal. As moscas comuns fazem a postura, em geral, no estrume dos animais, e é por isto que vemos verdadeiras nuvens delas, nos currais e estabulos mal cuidados, em que não se faz convenientemente a remoção dos detritos, de onde se conclue que o primeiro cuidado a ser tomado é o de manter-se sempre bem limpo, os currais, estabulos, pocilgas, etc. Os pastos devem ser periodicamente *batidos*, evitando-se a penetração dos animais em capoeiras.

Retirar os bernes dos animais após a aplicação, na pele, de uma substância que os tonteiem, para que, pela retracção das espículas que as larvas apresentam, possam sair sem grandes esforços.

A seguinte mistura é usada na Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, com essa finalidade:

Fumo em pó	400 grs.
Querozene	200 cc.
Azeite de Mamona	1.000 cc.

ou

Fumo em pó e Azeite de Mamona, em partes iguais.